COMUNICAÇÃO ORAL - GT 04 - LEITURA LITERÁRIA E MEDIAÇÃO LEITORA

O DEVIR (RE)ENCONTRA O “MEDO DA ETERNIDADE”, DE CLARICE LISPECTOR

Vanessa Weber Sebastiany (vanessasebastiany@mx2.unisc.br)

Ângela Cogo Fronckowiak (acf@unisc.br)

A partir da observação de uma experiência estética singular realizada na juventude, através da leitura da crônica "Medo da eternidade", do livro "A Descoberta do Mundo", de Clarice Lispector, surge a questão de como o desafio das primeiras vezes dedicadas a adentrar no texto literário possa se tornar presença e ecoar inesperadamente na vida de um leitor adulto a ponto de potencializar a ressignificação imagética do instante pretérito vivido. Com base na fenomenologia da imaginação, afirmamos a leitura como território em fundação permanente, espaço íntimo ativado na repercussão que, através de seus benefícios, permite recuperar as bordas da lembrança factual e nos impulsionar para uma abertura sensível no tecido puído do tempo cotidiano. Neste estudo, vamos investigar esse fenômeno repercussivo considerando alguns eixos que fundamentam a leitura subjetiva, buscando contribuir para o entendimento do processo de individuação junguiano que pode se sustentar, por vezes, no ciclo repercussão – ressonância e participar na elucidação de um

caminho pessoal marcado pelo atravessamento sensível da palavra. No trajeto proposto, refletiremos acerca do destaque que a leitura de obras crossover gera ao nos aproximar da emergência da imagem poética e de como as temporalidades da infância (cronológica e potencial) se entrelaçam com essas vivências do ser leitor.

Palavras-chave: leitura subjetiva e imagem poética; fenomenologia da imaginação; temporalidades da infância; literatura crossover e individuação.